

Processo de comunicação com o paciente submetido a laringectomia total

Carvalho DM¹; Matsubara MGS²

¹Hospital Beneficência Portuguesa

²A.C. Camargo Cancer Center

Introdução

A laringectomia total é um procedimento cirúrgico para a remoção da laringe comprometida pelo câncer, tendo como consequência a afasia, o que pode impactar negativamente na qualidade de vida do paciente. O processo de comunicação é um dos pontos chaves para a obtenção do sucesso nos cuidados prestados aos pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, bem como um dos pontos importantes para a eficiência da assistência humanística.

Objetivo: Explorar os fatores e desafios relacionados ao processo de comunicação dos pacientes no pós-operatório imediato e tardio submetidos a laringectomia total.

Casuística e Métodos

Estudo qualitativo, utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo. Foi aplicado um questionário para identificar os fatores e desafios relacionados ao processo de comunicação dos pacientes em pós-operatório imediato e tardio submetidos a laringectomia total, no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2021, levantados os dados sociodemográficos e clínicos. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (nº 16376219.0.0000.0070) e do Hospital Beneficência Portuguesa (nº 16376219.0.3001.5483), instituição em que se realizou a coleta de dados. Foram incluídos no estudo, pacientes com idade acima de 18 anos, submetidos a laringectomia total há no mínimo 6 meses e no máximo 1 ano, nos diversos estágios da doença, submetidos ou não a tratamentos neoadjuvantes ou adjuvantes, com ou sem doença ativa, em acompanhamento ambulatorial e em uso de válvula fonatória. Os convites foram feitos durante o atendimento ambulatorial, momento que assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, sendo enviado por e-mail um link para acesso ao google Form®, com o questionário, composto por quatro perguntas abertas.

Resultados

Um total de oito pacientes responderam à pesquisa. A média de idade foi de 65 anos, a maioria era do gênero masculino, 100% tiveram o diagnóstico entre seis meses a um ano, em estágio I e II, tratados com quimioterapia e radioterapia.

De acordo com os depoimentos e a aplicação das técnicas de análise, foram geradas três categorias de respostas, conforme apresentado na figura 1.

Resultados

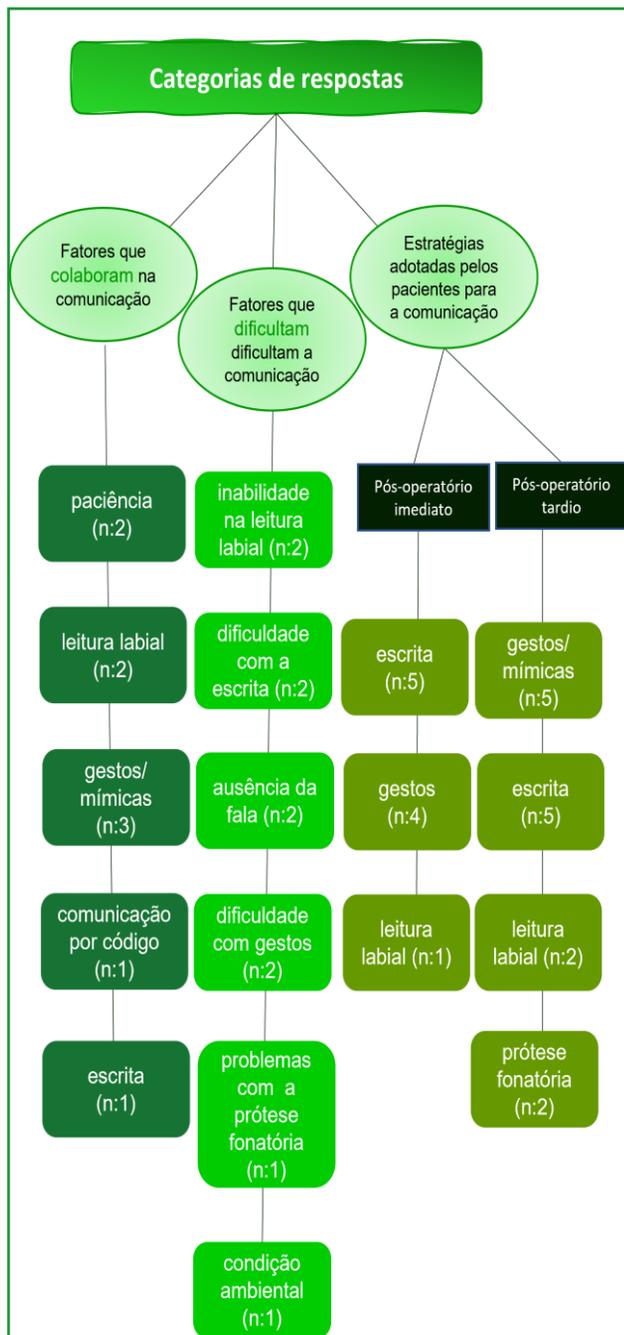


Figura 1. Categoria de respostas dos pacientes em pós-operatório imediato e tardio de laringectomia total

Conclusões

A maioria dos pacientes eram do sexo masculino e tratados com terapias combinadas. Os facilitadores do processo de comunicação envolvem a compreensão do profissional e o uso de diversas estratégias. Os fatores dificultadores incluem problemas na adaptação com a nova condição de vida. As estratégias utilizadas pelos pacientes não diferem conforme o tempo de pós-operatório.

Contato

maria.Matsubara@accamargo.org.br